



Agenda para o Crescimento Sustentado, com Estabilidade de Preços

Carlos Hamilton

- 1. Contextualização**
- 2. Agenda de Trabalho**
- 3. Conclusão**

1. Contextualização

1. Contextualização

Média	Mundo	Am. Latina	Am. Latina ex Brasil	Brasil
1980 - 1994	3,04	2,49	2,54	2,41
1995 - 2015	3,78	2,95	3,07	2,73
Fonte de dados	FMI -WEO	FMI -WEO	FMI -WEO	FMI -WEO

Crescimento do PIB Real a preços constantes

1. Contextualização

- **Em 94:** fecham-se as portas ao financiamento monetário da despesa pública.
- **Em 94:** continua aberta a porta à expansão excessiva do gasto público
O “pecado original” continuou sendo cometido, financiado com aumento de impostos e de dívida.
- **De 94/06:** há melhora nas práticas e melhora nos fundamentos
A vez do “país do futuro” parecia mais próxima do que nunca.
 - Com um último passo – a institucionalização da disciplina fiscal – a economia estaria preparada para crescer de forma sustentada, com estabilidade de preços.

1. Contextualização

- **Em 2006/2007:** orientação da política econômica muda.
- **Em 2011:** dobrou-se a aposta na nova orientação de política **(Crescimento acima do potencial; inflação e juros artificialmente baixos (conta para o TN))**
- **Anos seguintes:**
 - DCC, sem contrapartida em investimentos; desalinhamento de PR (mão de obra, inclusive); e gasto públicos em trajetória insustentável.
 - Os mercados reagem, preços dos ativos brasileiros e indicadores de confiança recuam fortemente.
 - Atividade desacelera e o desajuste no BSP se aprofunda

1. Contextualização

- **Início de 2016:**
 - Inflação e desemprego em dois dígitos.
 - Prêmio de risco em 500/600 p.b.
 - Taxas de juros explodem.
- **Maio de 2016:**
 - Ajustes do BP e dos preços relativos em estágio avançado.
 - Persistia a dinâmica insustentável da despesa, o que, por extensão, colocava a dívida pública em trajetória explosiva.
- **Retirar o país da crise implicava atacar a raiz do problema.**

2. Agenda de Trabalho

2. Agenda de Trabalho

- **Como?**
- **O caminho da ineficiência:** aumento de impostos.
 - Inflação (que também é imposto sobre agentes locais).
 - *Default* de dívida (que também é imposto, em menor parte, sobre agentes externos).
- **Soluções utilizadas no passado:** elevação permanente de imposto, corte temporário e agressivo do gasto discricionário e postergação de pagamentos.
- **Além de ineficientes, se mostravam inexecutáveis.**

2. Agenda de Trabalho

- **Como?**
- **O caminho da eficiência:** uma solução exequível e eficaz deveria, em CP, conter o crescimento do gasto; em MP, inverter o sinal do resultado primário; e, em LP, gerar superávits grandes o suficiente para reduzir a razão dívida pública/PIB.
- **Solução desenhada:** contenção suavizada e duradoura do gasto total, ganhos pontuais de receita e resgate de dívida; complementados com estímulos à produtividade e à competitividade.

2. Agenda de Trabalho

- **Maio de 2016:** Governo anuncia ações separáveis em três subconjuntos:
 - Com foco em contenção de despesas e ganhos pontuais de receita.
 - Com foco em redução nominal da dívida pública.
 - Com foco em aumento de produtividade e de competitividade.
- O tripé de sustentação:
 - PEC do Teto.
 - PEC da Previdência.
 - Privatização/concessão/regulação, etc.
- **Agenda para o Crescimento sustentado, com Estabilidade de Preços**

2. Agenda de Trabalho

- De um lado, a Agenda fecha a porta a maior das ameaças ao crescimento econômico e ao bem-estar social: **crescimento excessivo da despesa pública.**
- De outro, a Agenda abre a porta ao crescimento sustentado, com estabilidade de preços, porque.
 - **O governo deixará de ser o grande absorvedor de poupança da economia e o viés inflacionário da política fiscal desaparecerá.**
 - **Haverá redução estrutural da taxa de juros.**
 - **Será crescente a participação do setor privado na economia e haverá ganhos de produtividade.**
 - **A taxa de investimento e o crescimento potencial serão aumentados.**
 - **A PM será mais eficiente, por extensão, os ciclos monetários e os ciclos dos negócios serão menos acentuados.**

2. Agenda de Trabalho

- Há riscos a serem controlados, por exemplo:
 - Riscos de que ganhos iniciais de confiança e nos preços dos ativos sejam prematuramente tratados como ganhos permanente.
 - Riscos de que, em relação a atores-chaves, surja nos mercados percepção de falta de credibilidade; de falta de convicção quanto à necessidade e urgência de implementação da Agenda; e de falta de compromisso em levar a Agenda até o fim.
 - Riscos de que ocorram tentativas de contrariar a lógica econômica.

3. Conclusão

3. Conclusão

- De 94/2006 o País avançou, mas deixou aberta a porta ao excesso de gasto público.
- O gasto continuou crescendo, acelerou em anos recentes, e causou a mais intensa recessão da história.
- É necessário e urgente fechar a porta ao excesso de gasto público, institucionalizar a disciplina fiscal e estabelecer plena confiança na solvência da dívida pública.
- O governo propôs uma Agenda exequível, eficiente e eficaz, que contempla contenção suavizada e duradoura do gasto total, ganhos localizados de receita, resgate de dívida e maior participação do setor privado na economia.
- O tripé de sustentação da Agenda é composto por **PEC do Teto, PEC da previdência, privatização/concessão/....**
- A conseqüente institucionalização da disciplina fiscal levará a economia a uma trajetória de **crescimento sustentado, com estabilidade de preços.**



Agenda para o Crescimento Sustentado, com Estabilidade de Preços

Carlos Hamilton

